



MINISTÉRIO DA ECONOMIA

IPCA - Alimentos

Junho 2021

Data de divulgação: 08/07/2021

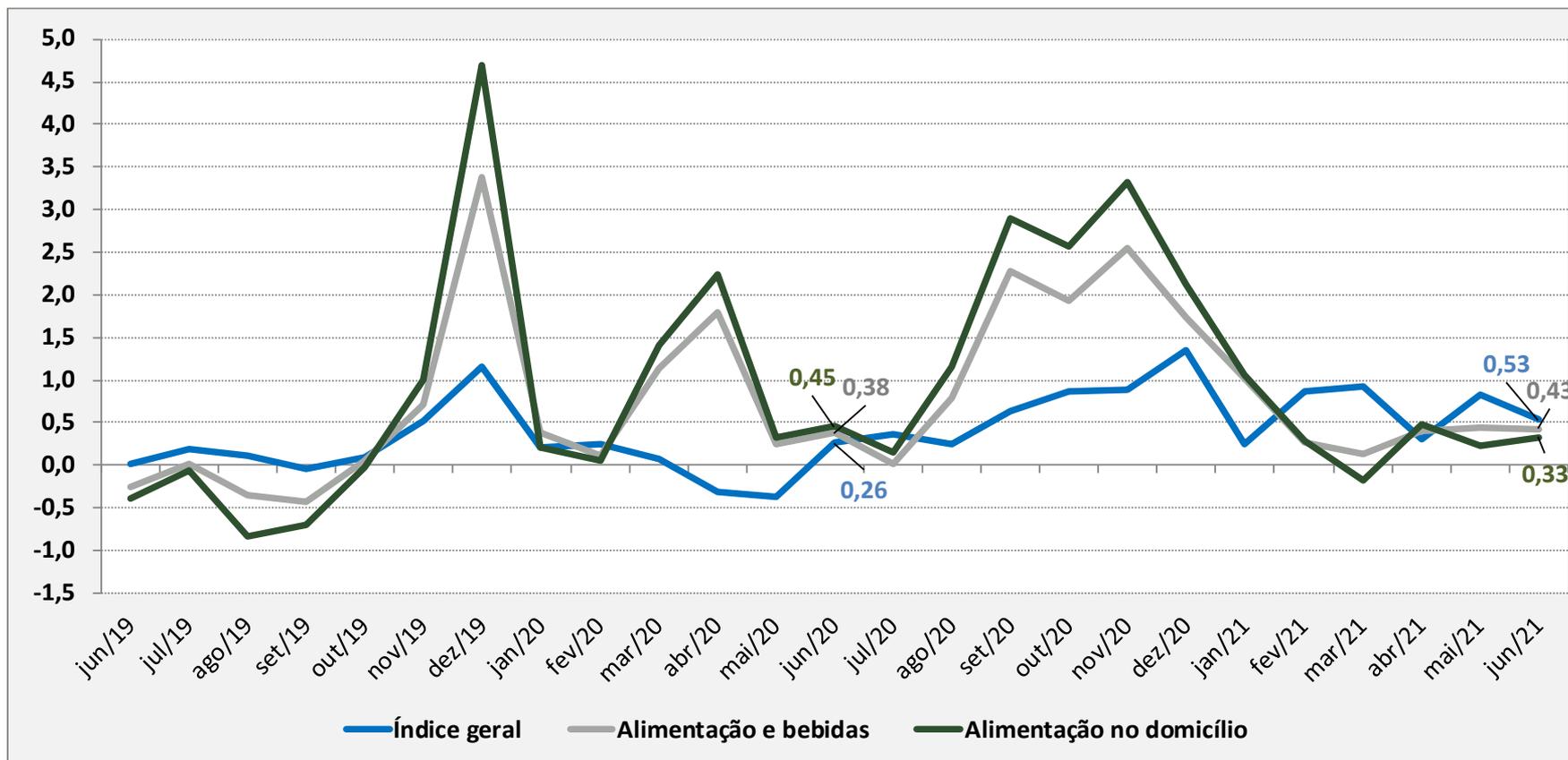
Os informativos econômicos da Secretaria de Política Econômica (SPE) são elaborados a partir de dados de conhecimento público, cujas fontes primárias são instituições autônomas, públicas ou privadas. O objetivo é organizar informações de conhecimento público para ampliar o entendimento sobre a economia brasileira. O conteúdo deste material é meramente informativo, não possuindo caráter prospectivo, nem delimitando as ações de política econômica adotadas pelo Ministério da Economia



Secretaria
de Política
Econômica

**Ministério
da Economia**

Índice Geral, de Alimentação e bebidas e de Alimentação no domicílio, variação percentual mensal



Em junho o índice geral ficou 0,30 p.p abaixo da taxa de maio (0,83%). Em junho de 2020 a variação foi 0,26%. Esse foi o maior resultado para um mês de maio desde 1996 (1,22%). O grupo de alimentação e bebidas apresentou variação de 0,44% em maio para 0,43% em junho, mantendo a tendência de estabilidade desde abril. Já o grupo Alimentação no domicílio teve variação de 0,33% em junho, apresentando alta de 0,10 p.p em relação ao mês de maio (0,23%).

Grupos de Preços do IPCA

Peso no índice e variação (%) e impacto mensal no mês de junho/2021

Grupo de Preços do IPCA	Peso no IPCA	Var. %	Impacto
Habituação	15,55	1,10	0,17
Alimentação e bebidas	20,92	0,43	0,09
Transportes	20,79	0,41	0,09
Saúde e cuidados pessoais	13,11	0,51	0,07
Vestuário	4,28	1,21	0,05
Artigos de residência	3,84	1,09	0,04
Despesas pessoais	10,14	0,29	0,03
Educação	5,89	0,05	0,00
Comunicação	5,49	-0,12	-0,01
Total	100,00	0,53	0,53

O grupo Habitação, apesar de apresentar desaceleração (de 1,78% em maio para 1,10% em junho), é o maior impacto no índice pelo segundo mês consecutivo. Essa desaceleração foi causada pelo item energia elétrica, conforme o IBGE. Entre maio e junho, o grupo Alimentação e Bebidas passou do 4º para o 2º maior impacto e Transportes passou do 2º para o 3º maior impacto. A maior variação do mês ficou por conta do grupo vestuário (1,21%).

IPCA – Itens do Grupo Alimentação e Bebidas

Peso, variação (%) e impacto mensal no mês de junho/2021

ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS	Peso	Var. %	Impacto
Alimentação no domicílio	15,03	0,33	0,05
Carnes	3,08	1,32	0,04
Leites e derivados	1,72	2,18	0,04
Aves e ovos	1,25	1,61	0,02
Panificados	1,57	1,16	0,02
Bebidas e infusões	1,57	0,90	0,01
Açúcares e derivados	0,67	1,60	0,01
Farinhas, féculas e massas	0,46	1,16	0,01
Carnes e peixes industrializados	0,70	0,67	0,00
Óleos e gorduras	0,49	0,94	0,00
Enlatados e conservas	0,16	0,83	0,00
Pescados	0,22	0,42	0,00
Sal e condimentos	0,37	0,10	0,00
Hortaliças e verduras	0,23	-1,66	0,00
Cereais, leguminosas e oleaginosas	1,00	-0,73	-0,01
Frutas	0,88	-2,69	-0,02
Tubérculos, raízes e legumes	0,66	-11,15	-0,07
Alimentação fora do domicílio	5,89	0,66	0,04

Alimentação no domicílio passou de 0,23% em maio para 0,33% em junho, devido principalmente ao item carnes, que segundo o IBGE subiram pelo quinto mês consecutivo e acumulam alta de 38,17% nos últimos 12 meses. A alimentação fora do domicílio desacelerou, passando de 0,98% em maio para 0,66% em junho e deve-se principalmente por conta do item lanche, que foi de 2,10% em maio para 0,24% em junho. No lado das quedas, destaque para os itens: i) Frutas e ii) Tubérculos, raízes e legumes.

Fonte: IBGE

IPCA – Subitens de Alimentação no Domicílio

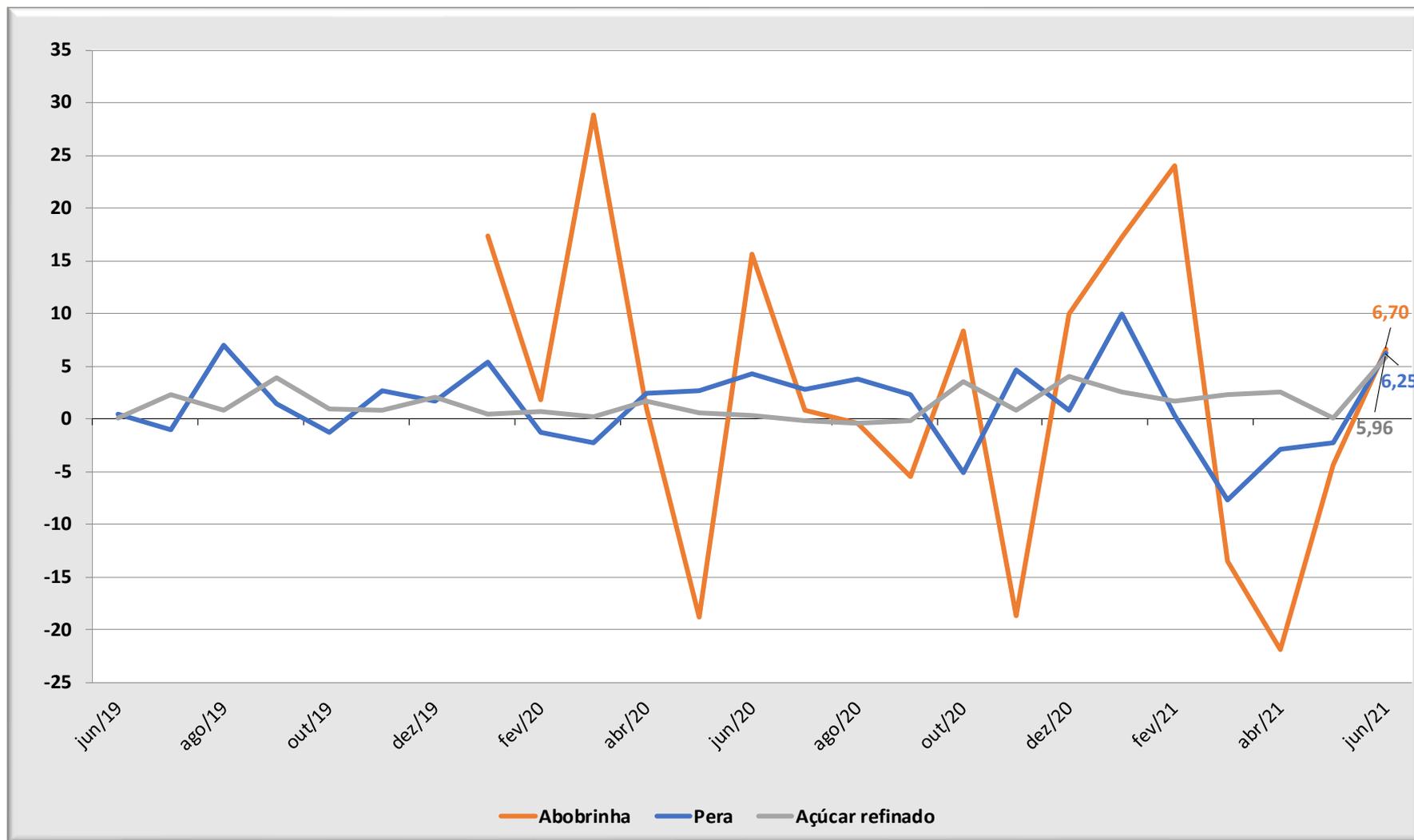
Maiores altas de preço, variação percentual mensal

Item do IPCA	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21
Abobrinha	17,22	24,09	-13,47	-21,93	-4,41	6,70
Pera	10,02	0,37	-7,73	-2,88	-2,31	6,25
Açúcar refinado	2,62	1,65	2,34	2,52	0,15	5,96
Fubá de milho	1,40	0,81	1,28	2,65	4,47	5,75
Fígado	-1,45	-0,97	-1,97	0,53	6,89	4,94
Peixe-serra	5,29	1,42	3,50	-3,22	-1,11	4,33
Peixe-castanha	1,16	-0,88	-0,22	-1,51	-1,19	4,31
Açúcar demerara	3,15	-1,63	2,30	1,90	2,69	4,23
Leite longa vida	-1,35	-3,30	-2,27	2,40	-0,14	4,03
Cupim	1,57	1,76	0,11	1,06	3,17	3,79

Fonte: IBGE

IPCA – Subítemos de Alimentação no Domicílio

Maiores elevações de preço, variação percentual mensal



Fonte: IBGE

IPCA – Subitens de Alimentação no Domicílio

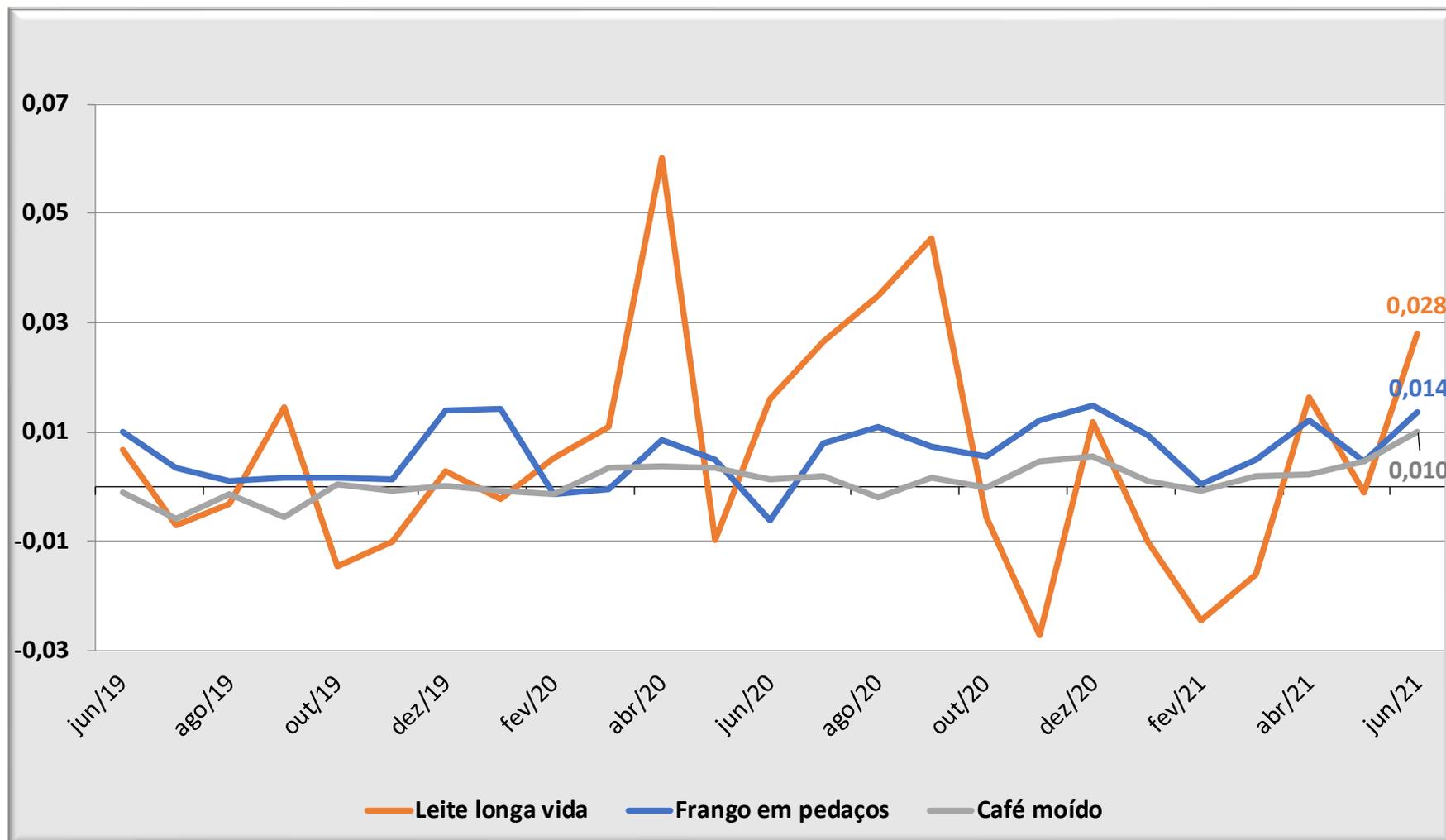
Maiores impactos mensais no índice, em ponto percentual

Item do IPCA	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21
Leite longa vida	-0,010	-0,024	-0,016	0,016	-0,001	0,028
Frango em pedaços	0,009	0,000	0,005	0,012	0,005	0,014
Café moído	0,001	-0,001	0,002	0,002	0,005	0,010
Frango inteiro	0,000	0,003	-0,001	0,004	0,006	0,009
Pão francês	0,007	0,003	0,011	0,004	-0,003	0,006
Açúcar refinado	0,002	0,002	0,002	0,002	0,000	0,006
Contrafilé	0,001	0,010	0,005	-0,005	0,010	0,006
Músculo	-0,001	0,004	0,005	0,003	0,005	0,006
Alcatra	-0,001	0,011	0,002	0,000	0,009	0,005
Biscoito	0,001	0,001	0,004	0,009	-0,001	0,005

Fonte: IBGE

IPCA – Subítemos de Alimentação no Domicílio

Maiores impactos mensais no índice, em ponto percentual



Fonte: IBGE

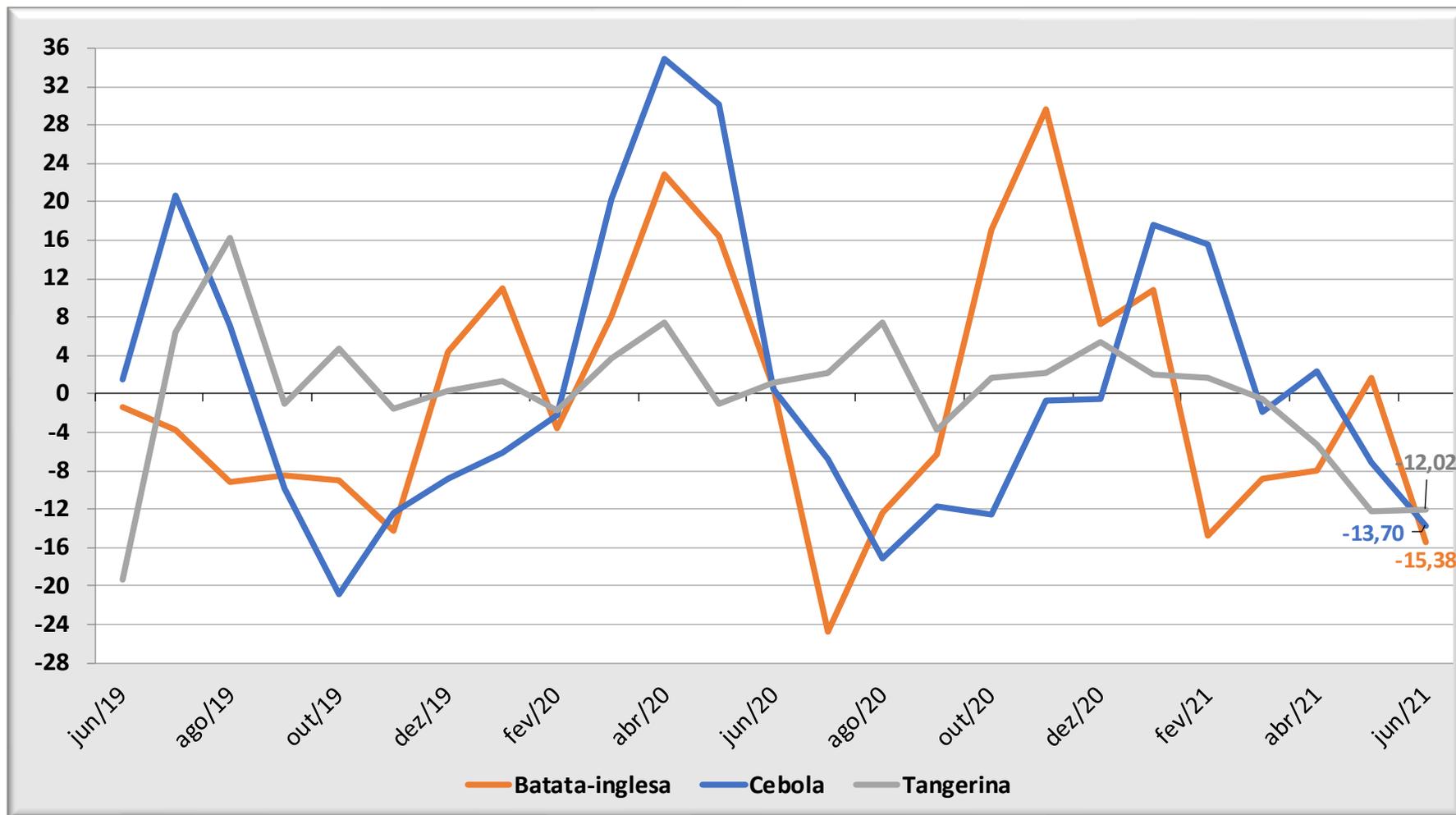
IPCA – Subítemos de Alimentação no Domicílio

Maiores baixas de preço, variação percentual mensal

Item do IPCA	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21
Batata-inglesa	10,84	-14,70	-8,81	-7,96	1,73	-15,38
Cebola	17,58	15,59	-1,87	2,38	-7,22	-13,70
Tangerina	1,95	1,65	-0,49	-5,31	-12,21	-12,02
Manga	14,21	16,54	28,53	-4,16	-18,66	-10,01
Cenoura	0,29	2,70	-9,40	-8,10	-2,44	-9,87
Tomate	4,89	-8,55	-14,12	5,46	-0,37	-9,35
Couve-flor	8,26	2,55	-4,29	4,06	6,76	-8,96
Banana-maçã	4,92	-7,03	9,20	-4,55	-11,12	-5,85
Laranja-baía	-9,30	3,40	2,71	-0,31	-7,84	-5,30
Brócolis	3,70	5,83	0,16	0,28	1,17	-5,27

IPCA – Subítemos de Alimentação no Domicílio

Maiores baixas de preço, variação percentual mensal



Fonte: IBGE

IPCA – Subítemos de Alimentação no Domicílio

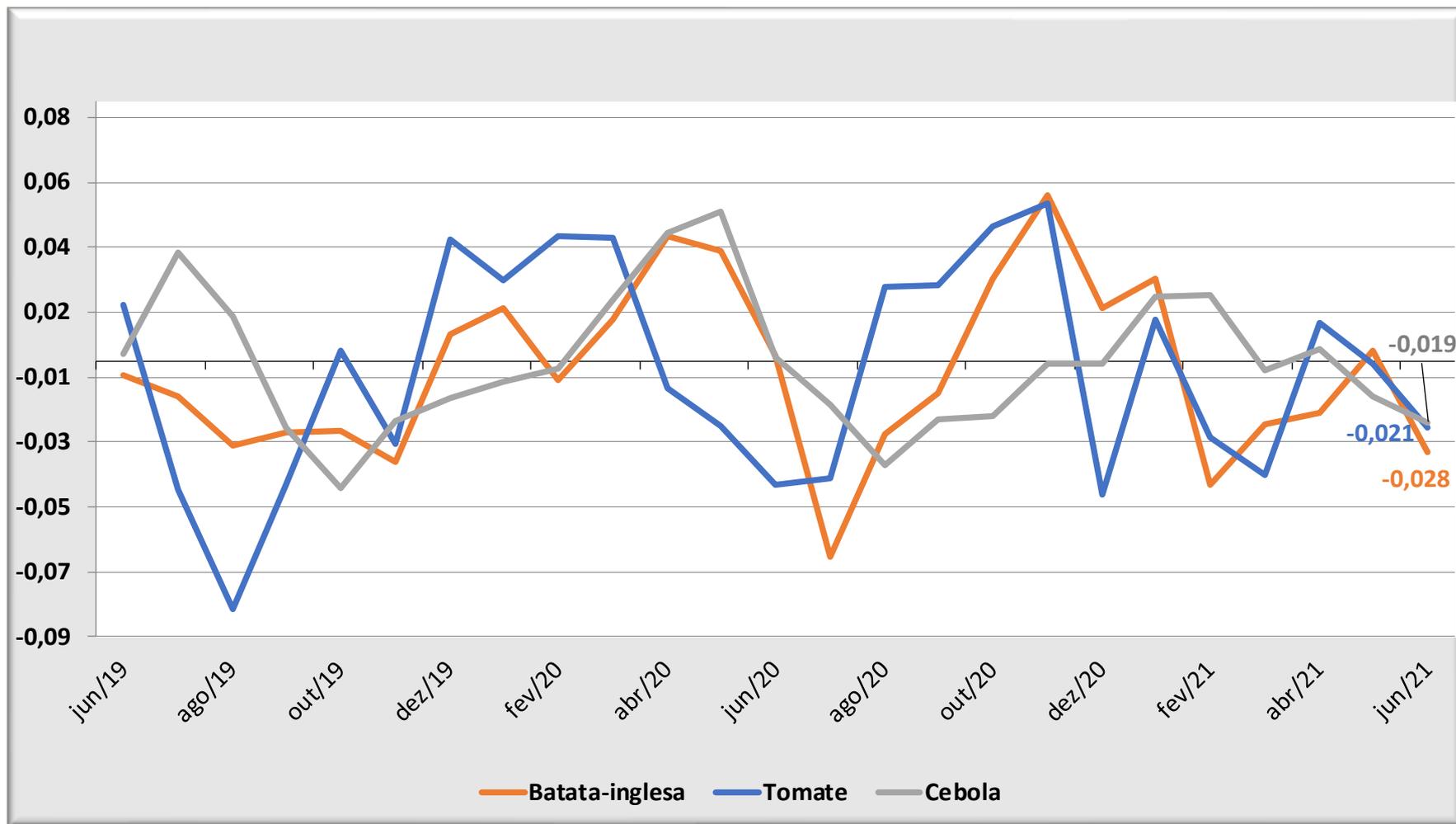
Menores impactos mensais no índice, em ponto percentual

Item do IPCA	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21
Batata-inglesa	0,025	-0,038	-0,019	-0,016	0,003	-0,028
Tomate	0,013	-0,023	-0,035	0,012	-0,001	-0,021
Cebola	0,020	0,021	-0,003	0,003	-0,011	-0,019
Arroz	0,002	-0,012	-0,017	-0,004	-0,009	-0,008
Manga	0,007	0,009	0,017	-0,003	-0,014	-0,006
Banana-prata	0,016	0,002	-0,002	-0,011	-0,016	-0,005
Cenoura	0,000	0,002	-0,006	-0,004	-0,001	-0,005
Laranja-pera	0,000	0,000	-0,004	0,005	-0,006	-0,004
Banana-d'água	-0,001	-0,004	-0,011	-0,010	-0,010	-0,004
Tangerina	0,001	0,001	0,000	-0,002	-0,004	-0,003

Fonte: IBGE

IPCA – Subítemos de Alimentação no Domicílio

Menores impactos mensais no índice, em ponto percentual



Fonte: IBGE

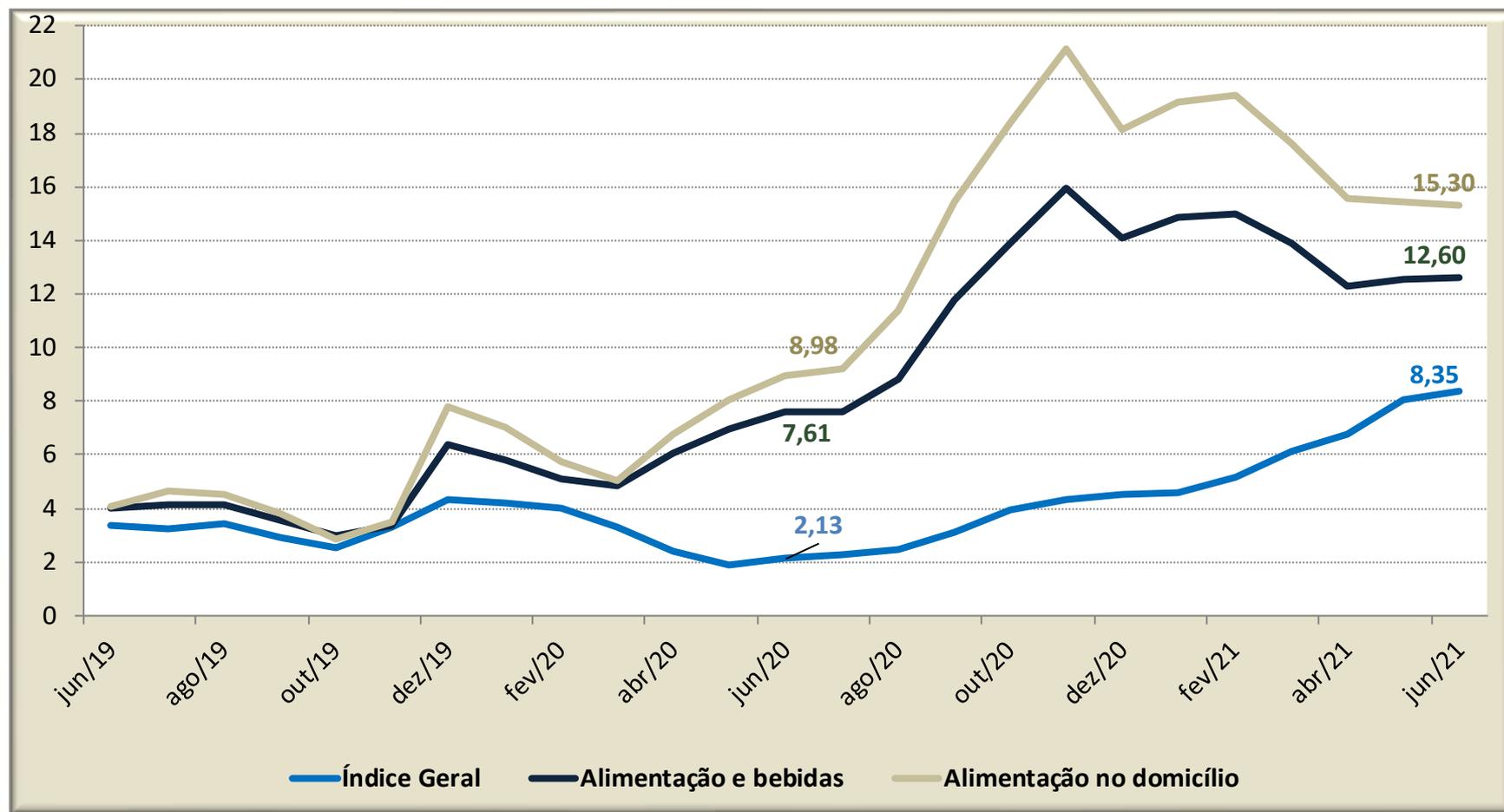
IPCA – Regiões Metropolitanas

Peso regional e inflação mensal do índice geral e de alimentação e bebidas, em (%)

REGIÃO	Peso Regional	Índice Geral (%)		Alimentação e Bebidas (%)	
		mai/21	jun/21	mai/21	jun/21
Porto Alegre (RS)	8,61	1,04	0,79	0,77	1,05
Salvador (BA)	5,99	1,12	0,86	0,32	1,02
Recife (PE)	3,92	0,76	0,92	0,19	0,69
Campo Grande (MS)	1,57	0,97	0,66	-0,04	0,69
Goiânia (GO)	4,17	0,79	0,54	0,24	0,54
São Paulo (SP)	32,28	0,78	0,53	0,24	0,49
Curitiba (PR)	8,09	0,93	0,61	0,64	0,39
Grande Vitória (ES)	1,86	0,74	0,59	1,2	0,36
Fortaleza (CE)	3,23	1,1	0,59	1,16	0,36
Rio de Janeiro (RJ)	9,43	0,87	0,24	0,73	0,32
Rio Branco (AC)	0,51	0,93	0,78	0,69	0,3
Aracaju (SE)	1,03	0,62	0,46	0,5	0,17
São Luís (MA)	1,62	1,1	0,3	1,34	0,16
Belo Horizonte (MG)	9,69	0,79	0,42	0,24	-0,15
Belém (PA)	3,94	0,48	0,24	0,63	-0,18
Brasília (DF)	4,06	0,27	0,17	-0,3	-0,24
Brasil	100	0,83	0,53	0,44	0,43

IPCA – Acumulado em 12 meses

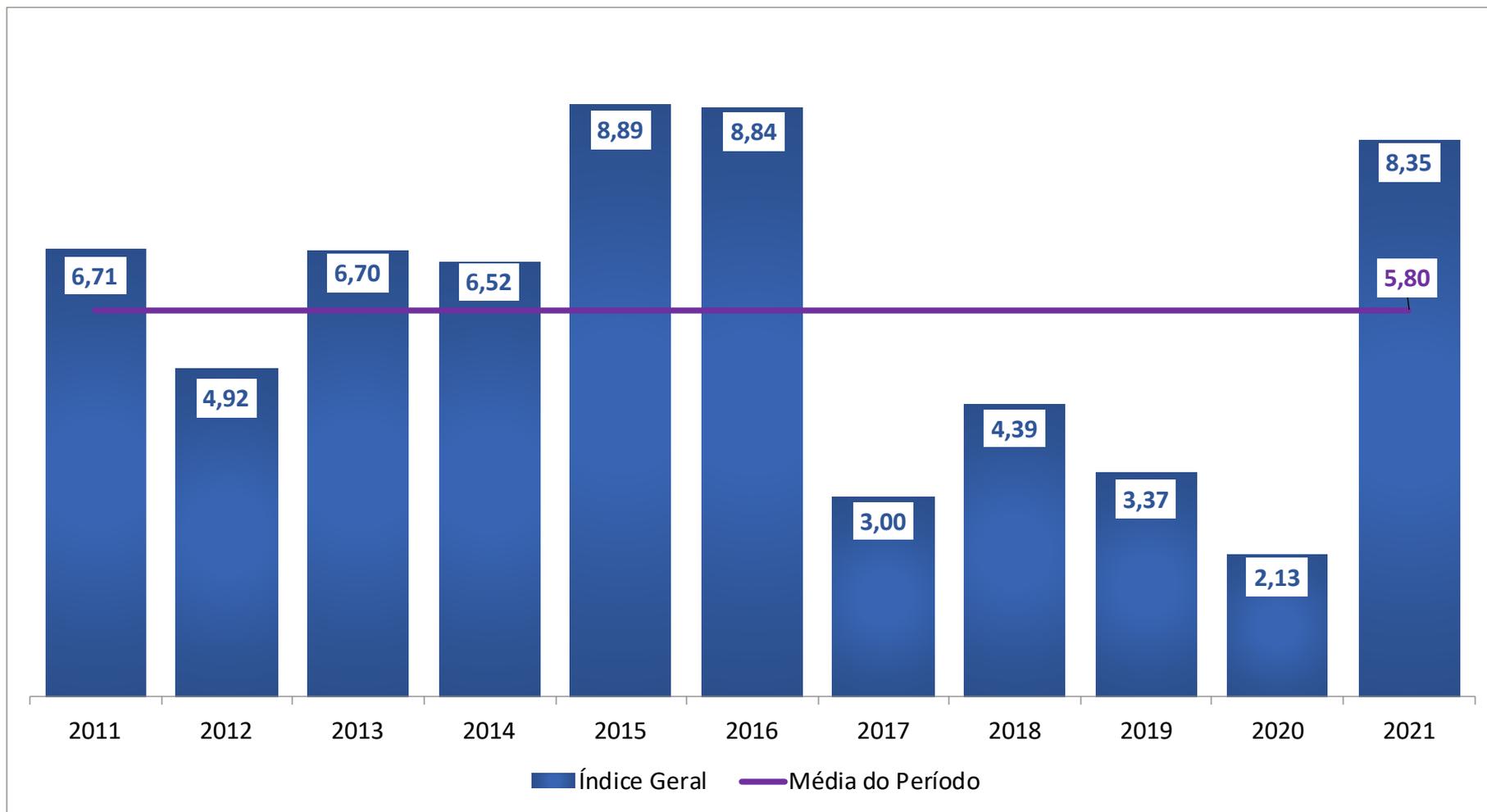
Índice Geral, de Alimentação e bebidas e de Alimentação no domicílio, variação percentual mensal



Nos últimos 12 meses o índice Geral acumula alta de 8,35%, acima dos 8,06% apurados no acumulado 12 meses de maio. Em junho de 2020 esse mesmo índice acumulava alta de 2,13%. O Grupo de Alimentação e bebidas acumula 12,6% de alta em 12 meses, puxada pelo subgrupo Alimentação no domicílio que acumula alta de 15,30% no mesmo período.

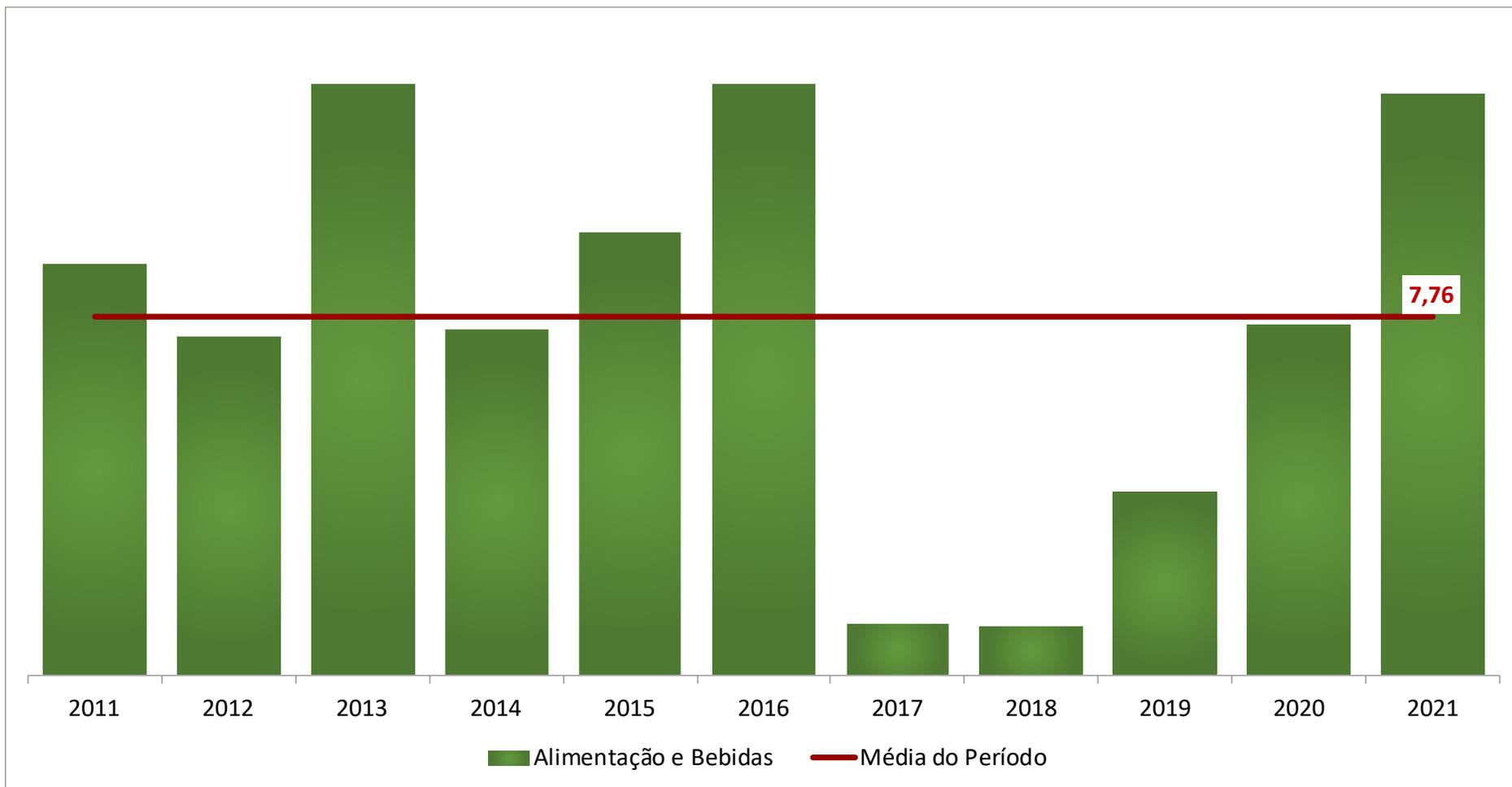
IPCA

Índice Geral, acumulado em 12 meses, em percentual, para meses de junho



IPCA

Grupo Alimentação e bebidas, acumulado em 12 meses, em percentual, para meses de junho





Ministério da Economia

Para maiores informações acesse o site da Secretaria de Política Econômica:

www.spe.fazenda.gov.br



Secretaria
de Política
Econômica

Ministério
da Economia